



## **COMUNICAÇÃO NA ENFERMAGEM COMEÇA NA VIDA ACADÊMICA**

Roberta Alves Cipriano da Silva<sup>1</sup>, Osânia Rodrigues de Santana Domingos<sup>2</sup>, Luiz Faustino dos Santos Maia<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: rcipriano18@hotmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: osania.rodrigues@outlook.com; <sup>3</sup>Enfermeiro. Mestre em Terapia Intensiva. Docente no Centro Universitário Estácio de São Paulo. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Discente do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde do IAMSPE. Editor Científico. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

**Introdução:** A comunicação pode ser denominada como um processo interativo onde ocorre a compreensão e compartilhamento de mensagens enviadas e recebidas, conta com alguns elementos que auxiliam no êxito deste processo: Emissor, mensagem, código, canal e receptor. Nesse processo é importante saber do contexto ao qual o emissor e receptor estão inseridos e aos ruídos que podem interferir no êxito dela. Desenvolver e dominar esta competência ainda na graduação, será a chave para a aquisição das demais habilidades como enfermeiro. **Objetivo:** Compreender a importância do desenvolvimento e da competência na comunicação do enfermeiro enquanto discente. **Material e Método:** Pesquisa realizada nas bases de dados SCIELO, REDALYC e BVS. Artigos publicados entre 2016 a 2021 e disponíveis na íntegra em língua portuguesa. Os que não estavam de acordo com a temática foram excluídos deste estudo. **Resultados e Discussão:** As Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem recomenda o desenvolvimento de cinco competências e habilidades gerais para a formação do enfermeiro: tomada de decisão, liderança, administração e gerenciamento, educação permanente e comunicação. A comunicação funciona como uma porta, ao dominar esta competência o estudante terá mais facilidade para lidar e desenvolver as demais habilidades. O professor de graduação tem um importante papel para o desenvolvimento desta competência ainda na graduação, deve utilizar de diferentes alternativas para estimular o desenvolvimento dessa competência. **Conclusão:** Dominar a comunicação desde muito cedo, pode ser desafiador, portanto, é necessário que as instituições de ensino superior invistam em professores de enfermagem competentes em comunicação, pois estes são exemplos a serem explorados pelos discentes. Em sala de aula, docente e discente são emissores e receptores, estão a todo momento praticando esse processo interacional ativamente. Por meio disso, o docente deve evidenciar a evolução do aluno quanto a comunicação. **Contribuição para a Enfermagem:** O desenvolvimento da competência para se comunicar ainda na graduação, proporcionará ao futuro enfermeiro segurança nas relações interpessoais com pacientes e colaboradores, autoconsciência e aceitação das diferenças, ampliação dos horizontes para pesquisas e a conquista de poder gerar um bem estar no ambiente que frequenta, sendo assim um bem estar geral.

**Palavras-chave:** Comunicação, Graduação, Educação em Enfermagem.